

Ações de formação sobre avaliação de riscos no local de trabalho e sobre a exposição das crianças aos pesticidas

OBJETIVO

Apresentar medidas simples que os agricultores e trabalhadores agrícolas podem usar para prevenir e reduzir a exposição a pesticidas nos seus locais de trabalho agrícola e para garantir condições dignas de trabalho.

CONTEXTO

Em muitos países, as listas nacionais de trabalhos perigosos proíbem qualquer criança menor de 18 anos de usar ou manusear qualquer tipo de pesticida.¹

No entanto, as crianças na faixa etária entre os 14/15 a 17 anos de idade (acima da idade legal mínima para o emprego no seu país) podem trabalhar em empresas agrícolas onde os pesticidas estão a ser utilizados e, portanto, podem estar em risco de contaminação por exposição indireta aos pesticidas, devido à deriva da pulverização pelo vento ou ao regresso aos campos antes que seja seguro fazê-lo. Por este motivo, o empregador/produtor agrícola tem de levar a cabo uma avaliação de riscos para se assegurar de que o uso de pesticidas nas suas explorações agrícolas é realizado corretamente, sem expor os trabalhadores jovens (idades entre 14-17 anos) e adultos a níveis inaceitáveis de riscos. Isto também se aplica à agricultura familiar.

A avaliação de riscos no local de trabalho deve ser levada a cabo pelo empregador (produtor, agricultor/gerente, contratante de trabalho), em cooperação com os/as seus/suas trabalhadores/trabalhadoras, **ANTES** que os mesmos trabalhadores, incluindo os membros da família, utilizem ou estejam expostos a pesticidas.

Os inspetores de trabalho têm a responsabilidade legal de assegurar o cumprimento e a aplicação dos regulamentos de saúde e de segurança adequados. Os inspetores de trabalho, especializados em segurança e saúde, podem analisar o risco de avaliações que empregadores ou os seus gestores têm levado a cabo para verificar se foram abordados os problemas de saúde e de segurança identificados nessas avaliações de riscos, e se foram executadas pelos empregadores/gestores as medidas corretoras para melhorar as condições de saúde e segurança dos trabalhadores. Os inspetores de trabalho, para ajudarem tanto os agricultores como os empregadores e gestores a realizarem as melhorias nas condições de saúde e segurança que foram identificadas, também devem ser capazes de prestar assessoria técnica, indicar as fontes de informação, as orientações, etc.²

Se os agentes de extensão rural estão envolvidos na melhoria das condições de saúde e segurança em explorações agrícolas, de pesca, etc., também deverão poder utilizar as avaliações de riscos dos empregadores da mesma forma como os inspetores de trabalho, incluindo a prestação de assistência técnica e de informação aos agricultores.

¹ Embora em alguns países, para os jovens acima de 16 anos de idade, possa haver uma isenção por lei governamental que permita a aplicação de pesticidas como fazendo parte da sua formação profissional. Convenção da OIT n.º 138 sobre a idade mínima para trabalhar, artigo 3.3.º.

² Convenção da OIT n.º 81, sobre a Inspeção do Trabalho na Indústria e no Comércio e Convenção da OIT n.º 129, sobre Inspeção do Trabalho na Agricultura.

TAREFA

Usando o seguinte exemplo de tabela de avaliação de riscos para a saúde e a segurança:

A) Rever as medidas de controlo de riscos para prevenir ou reduzir a exposição a pesticidas identificados pelo empregador em cooperação com os seus/as suas trabalhadores/trabalhadoras.

Em seguida, discutir

B) Que conselhos adicionais e/ou sugestões daria ao agricultor/gerente da exploração agrícola/contratante de trabalho e aos trabalhadores a fim de reforçarem as medidas de controlo de riscos já propostas?

C) Se os trabalhadores jovens (de idades entre 14/15 a 17 anos conforme a idade mínima legal para trabalhar no seu país) fazem parte da mão-de-obra, recomendaria que fossem tomadas medidas especiais para proteger o agricultor/gerente da exploração agrícola/contratante de trabalho? Se assim for, especificar quais as medidas, quando seriam realizadas e por quem.

D) Que outras medidas adicionais poderiam ser tomadas para proteger as crianças, inclusive para evitar a exposição involuntária das crianças não trabalhadoras mais jovens e em idade escolar?

Avaliação dos riscos no local de trabalho para a saúde e a segurança – pesticidas			
Quais são os perigos?	Quem sofre o maior risco? Como pode ser ferido ou ficar doente?	Que medidas é preciso tomar para acabar com as lesões ou doenças sofridas pelos trabalhadores jovens (14-17 anos) e pelos adultos da exploração agrícola?	Quem deveria executar a medida? Quando?
<p>Aplicar inseticidas extremamente perigosos</p> <p>Risco para os trabalhadores de grave envenenamento por pesticidas</p> <p>Risco para os trabalhadores de efeitos permanentes resultantes da exposição a longo prazo</p>	<p>Operadores de pulverização – risco mais alto de envenenamento por exposição direta</p> <p>Trabalhadores de campo – risco médio até baixo de intoxicação por:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) contaminação pela deriva da pulverização; (ii) entrada nos campos pulverizados antes do intervalo de tempo de reentrada autorizado. <p>Transeuntes, incluindo crianças que acompanham seus pais para os campos – risco médio pela exposição a pesticidas a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) contaminação pela deriva da pulverização; (ii) entrada nos campos pulverizados antes do intervalo de tempo de reentrada autorizado; (iii) pesticidas no solo. 	<p>A eliminação de riscos não é possível. Neste caso particular, o Serviço de Extensão Rural informa que pesticidas com menor toxicidade não são tão eficazes para o controlo de insetos quanto inseticidas extremamente perigosos.</p> <p>Mais formação para operadores de pulverização e cursos de atualização para trabalhadores de campo sobre as medidas de redução dos pesticidas por uma pessoa competente.</p> <p>Volte a verificar se os contentores são lavados com água por três vezes e perfurados.</p> <p>Garanta que os operadores da pulverização estão em contacto diário com o supervisor do trabalhador de campo.</p> <p>Melhore a supervisão do SST de quaisquer trabalhadores jovens de 16 a 17 anos de idade – que estão a usar pesticidas para fins de formação profissional.</p> <p>Assegure-se de que em nenhuma circunstância as crianças com idade inferior a 16 anos (ou menores de 18 se a tarefa não fizer estritamente parte do estágio supervisionado) estejam envolvidas na preparação e na aplicação de pesticidas ou limpeza dos recipientes ou equipamentos de proteção.</p> <p>Verifique novamente os <i>kits</i> de primeiros socorros e a disponibilidade de água para a descontaminação/lavagem dentro dos campos.</p> <p>Lembre aos operadores da pulverização que, de acordo com as instruções de gestão escritas, devem parar imediatamente a pulverização se perceberem que outros trabalhadores ou comunidades estão em risco de contaminação pelas pulverizações.</p> <p>Lembre aos trabalhadores de campo que, de acordo com as instruções de gestão escritas, eles têm o direito de se retirar do perigo de serem contaminados pela deriva da pulverização e o dever de informarem o supervisor da sua ação.</p>	<p>O gerente e/ou supervisor(es) da exploração agrícola em cooperação com os seus trabalhadores</p> <p>Datas de início e de conclusão para cada medida para o controlo dos riscos a serem indicadas.</p>

COMENTÁRIO

Para a discussão dos pontos B e C, antes de tudo, separar os agricultores e os gestores da exploração agrícola dos empreiteiros. Fazer também uma distinção no sentido de que, embora seja preferível que os trabalhadores sejam envolvidos nas avaliações de risco – especialmente para aplicar os seus conhecimentos e experiências –, eles não são legalmente responsáveis por efetuar avaliações de riscos ou por tomar medidas corretoras – sendo esta uma responsabilidade dos agricultores como empregadores ou dos gerentes da exploração agrícola como representante dos seus empregadores.

B. Sugestões para reforçar as medidas de controlo de riscos propostas:

A formação sobre a avaliação dos riscos para a saúde e a segurança de pessoas no local de trabalho deve incluir ações de treino para os empregadores, os gestores e os seus supervisores acerca de onde encontrar boas informações sobre a saúde, a segurança e a orientação – incluindo o acesso à informação na internet – para ajudá-los a resolver e a aplicar soluções/melhorias para os problemas que foram identificados.

Os agricultores, tal como os empregadores e seus gerentes, podem sempre procurar consultoria técnica e legal externa de pessoas/organizações "competentes" para os ajudarem a melhorar as condições de saúde e segurança das pessoas. Na verdade, os empregadores/gestores poderiam usar serviços/organismos externos para a realização das avaliações de riscos para a saúde e a segurança, ficando os empregadores legalmente responsáveis pelas avaliações de riscos e por fazer todas as melhorias identificadas.

Se os empregadores e seus gerentes utilizam empreiteiros de trabalho para prestar serviços nas suas empresas, então estes serviços – incluindo os perigos e os níveis de riscos associados – devem ser avaliados como parte da avaliação de riscos dos empregadores. Isto deve incluir a identificação de eventuais medidas corretoras para as condições de saúde e segurança que os contratados devem empreender, ao fornecer esses serviços nas suas explorações agrícolas, incluindo também os empregadores e os gerentes, ações de verificação e garantia de que os empreiteiros de trabalho tomem as medidas corretoras necessárias nas suas explorações agrícolas.

Onde os empreiteiros estiverem diretamente a contratar – por exemplo, grupos de trabalho –, tanto eles como os empregadores deverão também levar a cabo avaliações de riscos para a saúde e a segurança dos trabalhadores que empregam para assegurar que tenham boas condições de saúde e de segurança ao trabalhar em diferentes explorações agrícolas, etc.

Os empregadores, ou os seus gestores, deveriam, preferentemente, envolver os seus trabalhadores no exercício das suas avaliações de riscos, de modo a que os seus trabalhadores possam ajudar na: (a) identificação dos problemas de saúde e de segurança (perigos/riscos e tipos/níveis de riscos associados a cada um deles) e (b) identificação e aplicação de medidas corretoras de melhorias de condições para a saúde e a segurança.

C. Medidas especiais de proteção recomendadas para os trabalhadores jovens:

Os agricultores e/ou gerentes da exploração agrícola e seus supervisores devem assegurar uma supervisão adequada dos jovens trabalhadores, garantindo que alguém na exploração agrícola "mantenha um olho neles" em todos os momentos e supervisionem diretamente os jovens trabalhadores quando estes realizam qualquer atividade pela primeira vez ou quando estão envolvidos em atividades que envolvem maiores riscos. Os trabalhadores da exploração agrícola também podem desempenhar um relevante papel no "manter um olho" sobre os trabalhadores mais jovens.

Como parte das suas avaliações de riscos, os agricultores/gestores da exploração agrícola devem estabelecer "sistemas seguros de trabalho" para cada um dos perigos/riscos que tenham sido identificados, incluindo quaisquer medidas especiais necessárias para proteger os trabalhadores jovens.

Quando forem desempenhadas atividades de particular alto risco, os agricultores ou os seus gestores/supervisores devem assegurar que os trabalhadores jovens ficam bem longe dessas atividades. Por exemplo, quando se utilizarem pesticidas, é preciso manter os trabalhadores jovens e os adultos longe de qualquer risco de contaminação pela deriva da pulverização e garantir que os trabalhadores não regressem a qualquer cultivo/área tratada com pesticidas antes do intervalo de tempo de reentrada especificado no rótulo do pesticida pelo fabricante.

Os trabalhadores jovens devem frequentar seminários de capacitação sobre condições de saúde e segurança, incluindo ações de formação sobre como as avaliações de riscos e as medidas de melhorias dessas condições associadas podem ajudar a garantir-lhes uma melhor proteção no seu trabalho.

D. Medidas adicionais para proteger as crianças não trabalhadoras:

Análise como escolher, armazenar e utilizar pesticidas corretamente e eliminar as embalagens vazias, de forma otimizada na sua exploração agrícola, ou na parcela de terreno em que trabalha.

Análise como garantir que os pesticidas tenham uma rotulagem correta, não fiquem em contentores não marcados e sejam armazenados de forma segura.

Identifique de que modo as estruturas para o acolhimento das crianças podem ser fornecidas como uma forma importante para evitar a exposição das crianças mais jovens, pois muitas mulheres que trabalham no campo levam os seus bebés ao colo ou os seus filhos mais jovens consigo porque não têm outro lugar para deixá-los enquanto estão (as mães) a trabalhar no campo.

MATERIAIS

Melhoria do Trabalho para o Desenvolvimento Local (WIND): Programa de formação sobre segurança, saúde e condições de trabalho na agricultura. OIT. 2005. Checkpoints 24, 25 e 26 sobre os pesticidas. http://www.ilo.org/asia/whatwedo/publications/WCMS_099075/lang-en/index.htm

Escolas de Agricultura e de Vida para Adolescentes – Guia do/a Facilitador/a: Prevenção do trabalho infantil na Agricultura. FAO Roma, 2010.

Pacote de Formação sobre a Avaliação dos Riscos no Local de Trabalho e Gestão dos Riscos para Pequenas e Médias Empresas. OIT SAFEWORK Genebra 2013. ISBN 978-92-2-120764-5 (print); ISBN 978-2-127065-2 (web pdf); http://www.ilo.org/safework/info/instr/WCMS_215344/lang--en/index.htm